

# Folha Informativa SRAA

2024-12-16

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumario
<a href="#"><u>Resolução do Conselho do Governo n.º 178/2024 de 16 de dezembro de 2024</u></a>	2024.12.16	Presidência do Governo	Altera o n.º 4 da Resolução do Conselho do Governo n.º 44/2024, de 4 de junho, respeitante à fixação dos valores de referência da taxa média unitária anual do ISP aplicáveis na ilha de São Miguel.
<a href="#"><u>Resolução do Conselho do Governo n.º 184/2024 de 16 de dezembro de 2024</u></a>	2024.12.16	Presidência do Governo	Prorroga o mandato da Estrutura de Missão de Modernização e Reforma da Administração Pública, abreviadamente designada por EMRAP, nos termos e condições estabelecidas pela Resolução do Conselho do Governo n.º 7/2017, de 21 de fevereiro e pela Resolução do Conselho do Governo n.º 25/2021, de 27 de janeiro.



Diploma	Data	Emissor	Sumario
<a href="#"><u>Regulamento (UE) 2024/3115 de 27 de novembro de 2024</u></a>	2024.12.16	Parlamento e Conselho Europeu	Altera o Regulamento (UE) 2016/2031 no que diz respeito aos programas plurianuais de prospeção, às notificações relativas à presença de pragas regulamentadas não sujeitas a quarentena, às derrogações temporárias das proibições à importação e dos requisitos especiais de importação e ao estabelecimento de procedimentos para a sua concessão, aos requisitos temporários de importação para vegetais, produtos vegetais e outros objetos de risco elevado, à definição de procedimentos para a elaboração de listas de vegetais de risco elevado, ao conteúdo dos certificados fitossanitários e à utilização de passaportes fitossanitários, e a certos requisitos de comunicação de informações sobre áreas demarcadas e prospeções de pragas, e que altera o Regulamento (UE) 2017/625 no que diz respeito a determinadas notificações de incumprimento
<a href="#"><u>Regulamento de Execução (UE) 2024/3126 de 9 de dezembro de 2024</u></a>	2024.12.16	Comissão Europeia	Revoga o Regulamento de Execução (UE) n. o 385/2013 relativo à classificação de determinadas mercadorias na Nomenclatura Combinada
<a href="#"><u>Regulamento de Execução (UE) 2024/3133 de 9 de dezembro de 2024</u></a>	2024.12.16	Comissão Europeia	Relativo à classificação de determinadas mercadorias na Nomenclatura Combinada

# Folha Informativa SRAA

2024-12-16

## OUTROS ASSUNTOS



### Região Autónoma dos Açores

#### Notícias

##### ❖ Governo Regional dos Açores abre candidaturas para sessões de 'coaching' aos agricultores no setor do leite de bovino

A Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação anunciou a abertura de candidaturas, até 26 de dezembro, para apoios à promoção de sessões de acompanhamento ou orientação ('coaching') destinadas aos produtores agrícolas do setor do leite de bovino. Estas sessões visam melhorar as competências dos agricultores na gestão económica, ambiental e social das suas explorações, incluindo competências digitais e o uso de ferramentas inovadoras.

Este apoio, enquadrado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), faz parte do tema "M.01 – Gestão sustentável das explorações agrícolas" do "Programa de Capacitação dos Agricultores e de Promoção da Literacia em Produção e Consumo Sustentáveis". O objetivo é impulsionar o relançamento económico da agricultura açoriana.

Os apoios são concedidos sob a forma de subvenção não reembolsável, com um limite anual de 1.500,00 € por exploração e um máximo de 75.000,00 € por beneficiário. As áreas geográficas abrangidas incluem São Miguel, Terceira, Faial, Pico, São Jorge e Graciosa, com limites específicos para o número de explorações por 'coach'.

As candidaturas devem ser submetidas eletronicamente através do formulário disponível na Internet. O Secretário Regional da Agricultura, António Ventura, destacou a importância deste apoio para a transição para práticas agrícolas mais sustentáveis e adaptadas às condições regionais, promovendo a autonomia alimentar dos Açores.

Fonte: [Rede Rural Nacional - Governo Regional dos Açores abre candidaturas para sessões de 'coaching' aos agricultores no setor do leite de bovino](#)



### Portugal

#### Notícias

##### ❖ Abertura do Concurso 2025 da Parceria Europeia AGROECOLOGY

A Parceria Europeia AGROECOLOGY lançou o seu segundo Concurso Transnacional Conjunto para financiamento de projetos transnacionais de investigação e inovação. As pré-propostas poderão ser submetidas até às 13h00 (hora de Portugal Continental) do dia 17 de fevereiro de 2025.

Este concurso, com a temática "Integrar perspetivas ambientais, económicas e sociais na avaliação do desempenho da agroecologia", envolve 29 agências de financiamento europeias, entre as quais a FCT, e visa apoiar projetos nos seguintes tópicos: Determine and assess benefits/impacts and trade-offs of agroecology, and identify best practices e Transforming value chains and new business models to facilitate a transition to agroecology.

# Folha Informativa SRAA

2024-12-16

Cofinanciada no âmbito do Horizonte Europa, a parceria AGROECOLOGY – Accelerating Farming Systems Transition through Agroecology Living Labs and Research Infrastructures – visa apoiar a transformação da agricultura europeia segundo o novo paradigma da agroecologia, implementando sistemas agrícolas mais resilientes, produtivos e prósperos, sensíveis ao local, ao clima, ao ambiente, aos ecossistemas, à biodiversidade e às pessoas, objetivos a atingir até 2050.

Esta parceria reúne 72 parceiros de 26 estados-membros, países associados e países terceiros, com o apoio da Comissão Europeia. Portugal é representado pela FCT e pelo Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV).

Poderá consultar mais informação sobre este concurso [aqui](#). Para mais informação sobre as candidaturas das entidades nacionais, consulte a página da FCT dedicada ao concurso.

Fonte: [Abertura do Concurso 2025 da Parceria Europeia AGROECOLOGY - INIAV](#)

## ❖ Colheita de pinha de pinheiro-manso em curso até 31 de março

Desde o dia 1 de dezembro e até 31 de março, decorre a colheita de pinha de pinheiro-manso (*Pinus pinea*). De acordo com o Decreto-Lei nº 77/2015, esta atividade é permitida durante este período, sendo obrigatório o preenchimento da respetiva Declaração, exceto para autoconsumo até 10 quilogramas.

O regime jurídico aplica-se a todos os produtores e operadores económicos envolvidos no circuito económico da pinha de pinheiro-manso. Estes operadores incluem entidades que realizam atividades como colheita, importação, exportação, transporte, armazenamento, transformação e comercialização das pinhas e seus derivados.

A colheita e outras atividades relacionadas estão sujeitas a comunicação prévia obrigatória ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF). Esta comunicação, conhecida como "Declaração de Pinhas", deve ser submetida eletronicamente através do Sistema de Informação da Pinha de Pinheiro-manso (SiP). Para quem realiza este procedimento pela primeira vez, é necessário efetuar o registo no sistema, seguindo as instruções do Manual do Utilizador.

Desde a colheita até à exportação ou transformação do fruto, os operadores económicos devem fornecer ao adquirente sucessivo ou outro detentor legítimo um exemplar da Declaração de Pinhas correspondente, bem como todas as declarações anteriores. Quem transporta, armazena ou exporta pinhas deve exigir e conservar estas declarações por um período de três anos.

É importante notar que o preenchimento do manifesto no SiP é obrigatório para todos os candidatos ao apoio ao Modo de Produção Biológica, inclusive para autoconsumo.

Consulte o manual [aqui](#)

Fonte: [Rede Rural Nacional - Colheita de pinha de pinheiro-manso em curso até 31 de março](#)

## ❖ Novembro foi o mais quente dos últimos 94 anos em Portugal

O mês de novembro foi o mais quente em Portugal dos últimos 94 anos, revelou hoje o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), avançando que se verificou uma diminuição da área em seca meteorológica na região Sul.

O boletim do clima do IPMA indica que, em Portugal Continental, o mês de novembro de 2024 classificou-se como "extremamente quente" em relação à temperatura do ar e seco em relação à precipitação.

"Foi o novembro mais quente dos últimos 94 anos. O valor médio da temperatura média do ar, 15,4 °C, apresenta uma anomalia de + 2,69 °C em relação ao valor da normal 1981-2010", precisa o IPMA.

Segundo o boletim, a temperatura mínima do ar registou o terceiro valor mais alto desde 1931 e segundo mais alto desde 2000, enquanto a temperatura máxima teve o quarto valor mais alto dos últimos 93 anos.

"Durante o mês os valores da temperatura do ar estiveram quase sempre acima do valor médio mensal, destacando-se o dia 06 de novembro com 20% das estações meteorológicas da rede do IPMA a registarem valores da temperatura

# Folha Informativa SRAA

2024-12-16

máxima acima de 25 °C. No dia 06 de novembro registou-se o valor mais alto do mês, 27.9 °C, na estação meteorológica de Alcácer do Sal”, indica o documento.

O IPMA salienta a precipitação forte registada no período de 14 a 16, em especial na região Sul no dia 16 e em particular no interior do Baixo Alentejo e o Algarve, onde ocorreram inundações em algumas localidades.

O boletim dá também conta que se verificou uma diminuição da área em seca meteorológica na região Sul, cingindo-se apenas à região litoral Sul entre Sines e Portimão.

No final de novembro apenas 8 % do território estava em seca meteorológica (classe de seca fraca).

A nível mundial, a temperatura média foi de 14,10 graus, mais 0,70 do que o valor médio entre 1991 e 2020.

“Estima-se que o mês tenha sido cerca de 1,62 °C mais quente do que a média pré-industrial de 1850-1900, e é o 16º mês num período de 17 meses em que a temperatura do ar da superfície média global excedeu 1,5º graus”, referiu o IPMA, em comunicado

Na Europa, o valor médio da temperatura média do ar foi 5,14 °C, + 0,78 °C do que o valor médio 1991-2020.

As temperaturas do ar estiveram acima da média (1991-2020) no norte da Rússia e registaram-se recordes de temperatura em Kirkenes, no Ártico da Noruega. A Dinamarca teve a noite mais quente para o mês de novembro e a Islândia também estabeleceu um recorde para a noite mais quente de novembro em qualquer lugar acima da latitude 60°: 22,9°C.

Nas regiões do sudoeste da Europa, as temperaturas do ar estiveram igualmente acima da média, com temperaturas noturnas extremas registadas em França no final do mês.

“Em contraste, o Leste e o Sul da Europa e a Turquia registaram temperaturas abaixo da média, tal como algumas partes de Itália”, observaram os técnicos.

Fonte: [Novembro foi o mais quente dos últimos 94 anos em Portugal - Agroportal](#)

## ❖ Investigadores querem transformar algas em bioplástico para fertilizar solos agrícolas

Investigadores portugueses querem transformar as algas que se acumulam ao longo da costa e que têm como destino os aterros num bioplástico degradável com propriedades fertilizantes para aplicar em solos agrícolas.

O projeto pretende solucionar a acumulação de algas nas zonas costeiras através da reutilização deste recurso marinho que maioritariamente tem como destino os aterros, explicou hoje à Lusa uma das investigadoras responsáveis pelo AlgaBioTec.

Segundo Raquel Vaz, a equipa pretende também dar resposta à acumulação de plásticos não degradáveis e ao seu uso “pouco controlado”.

“A nossa ideia é tentar resolver estes dois problemas”, assinalou a investigadora, destacando que o projeto pretende transformar as algas que se acumulam nas zonas costeiras em “recursos sustentáveis e valiosos para a sociedade”, sobretudo para a agricultura.

O projeto, que arrancou em junho, pretende transformar estas “fontes de nutrientes” em fertilizantes de baixo custo. “Estamos a criar um bioplástico com propriedades fertilizantes para cobrir o solo e que se vai degradando ao longo do tempo”, esclareceu Raquel Vaz, da Universidade de Coimbra, mas que está a desenvolver parte do doutoramento no Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental da Universidade do Porto (CIIMAR).

Intitulado AlgaBioTec, o projeto foi o vencedor da quarta edição do BluAct, programa organizado pela Câmara de Matosinhos com o apoio da UPTEC – Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto.

O prémio no valor de cinco mil euros, a participação gratuita na escola de startups da UPTEC e a incubação, por um período de um ano, na UPTEC Mar, permitirão à equipa otimizar o protótipo da solução já desenvolvido.

Um dos objetivos passa por otimizar o tempo de degradação do bioplástico e as características deste recurso marinho, “diminuindo o desperdício e melhorando a eficiência”.

À Lusa, a investigadora avançou que a equipa está em conversações com o município de Matosinhos, entidade responsável pela recolha destes recursos marinhos, e com alguns agricultores para, futuramente, testar a solução desenvolvida em campo.

# Folha Informativa SRAA

2024-12-16

Além de Raquel Vaz, a equipa do AlgaBioTec é composta pelas investigadoras Isabel Cunha e Isabel Oliveira, do CIMAR, e por um gestor.

Fonte: [Investigadores querem transformar algas em bioplástico para fertilizar solos agrícolas - Agroportal](#)

## Novas Restrições ao Uso de Fosetil e Fosfonatos em Produtos Fitofarmacêuticos

A Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) emitiu um Ofício Circular (n.º 138835/24-S) que estabelece novas restrições ao uso de produtos fitofarmacêuticos contendo as substâncias ativas fosetil, fosfonatos de potássio e fosfonato de dissódio. Estas alterações resultam da revisão dos Limites Máximos de Resíduos (LMR) conforme o Regulamento (UE) n.º 2024/2619 da Comissão, de 8 de outubro.

As substâncias ativas mencionadas degradam-se em ácido fosfónico, e a avaliação conjunta dos dados levou à consolidação das definições de resíduos. Para o fosetil, a definição de resíduo passa a ser "Fosetil-AI (soma de fosetil, ácido fosfónico e seus sais, expressa em fosetil)", enquanto para o ácido fosfónico é "ácido fosfónico e seus sais, expresso em ácido fosfónico". Com base nestas novas definições, foram propostos novos LMR.

Para a substância ativa fosetil, foram identificadas falhas na divulgação dos usos aprovados, necessitando de atualização conforme as práticas agrícolas reportadas pela EFSA.

Os novos LMR entrarão em vigor a partir de 29 de abril de 2025, sendo necessário que as práticas agrícolas estejam em conformidade com as novas diretrizes para evitar exceder os limites estabelecidos.

Consulte o documento na íntegra [aqui](#)

Fonte: [Rede Rural Nacional - Novas Restrições ao Uso de Fosetil e Fosfonatos em Produtos Fitofarmacêuticos](#)



União Europeia

eurostat **Eurostat**

## Produtividade do trabalho agrícola na UE aumenta 1,6 % em 2024

Em 2024, estima-se que o índice de produtividade do trabalho agrícola na UE tenha aumentado 1,6 % em termos homólogos. Esta informação baseia-se nas primeiras estimativas para 2024 das contas económicas da agricultura.

O aumento foi apoiado por um aumento de 0,6% no valor real do rendimento dos fatores gerado pelas unidades envolvidas em atividades de produção agrícola e uma redução (-0,9%) no volume de trabalho agrícola.

A produtividade do trabalho agrícola aumentou em 13 países da UE em 2024. A taxa de aumento mais acentuada registou-se na Letónia (+46,9%), seguida do Luxemburgo (+27,1%) e da Suécia (+22,5%).

Em contrapartida, registaram-se níveis mais baixos em 14 países da UE. As taxas de declínio mais acentuadas foram registadas na Roménia (-16,8%), Hungria (-15,5%) e Polónia (-12,5%).

O valor acrescentado bruto do setor agrícola da UE aumentou 4,4% em 2024 face ao ano anterior, após um desempenho estável (0,4%) em 2023 face a 2022. Este aumento decorre do facto de o valor do consumo intermédio ter diminuído a um ritmo superior (-5,7%) ao valor da produção agrícola (-1,5%).

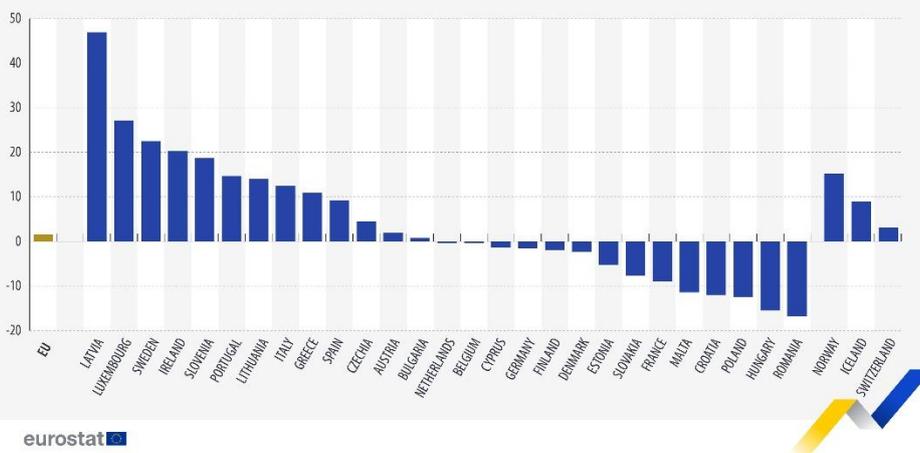
# Folha Informativa SRAA

2024-12-16

eurostat Eurostat

**Agricultural labour productivity, 2024 first estimates**

(% change compared with 2023)

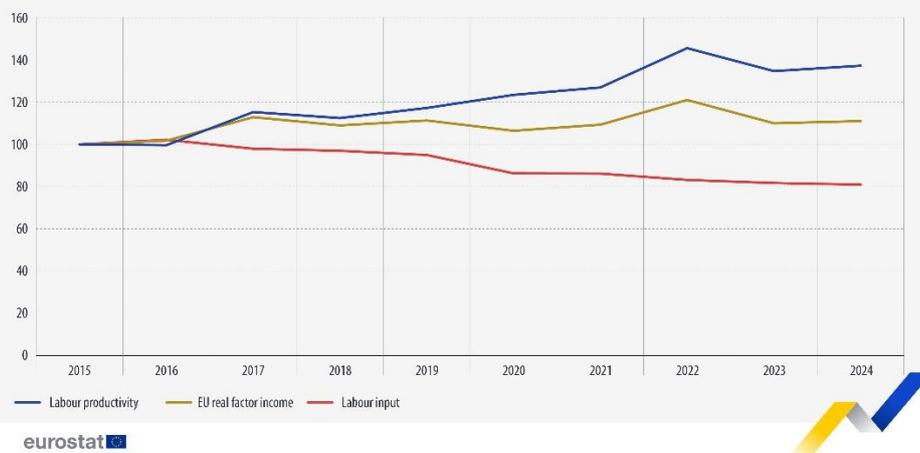


**Produtividade do trabalho agrícola na UE 37 % mais elevada em 2024 do que em 2015**

O índice do rendimento real dos fatores na UE em 2024 foi 11,0 % mais elevado do que em 2015, enquanto o índice da mão de obra agrícola diminuiu 19,1 % no mesmo período. O que resultou num aumento da produtividade do trabalho agrícola na UE em 2024, comparativamente a 2015.

**EU agriculture labour productivity and components, 2015-2024**

(2015=100)



Fonte: [EU agricultural labour productivity up by 1.6% in 2024 - Eurostat](#)